

Questão G01

A minissérie de TV com cartaz ao lado é uma ficção que remete à história de um dos piores desastres nucleares que ocorreram no século XX: a explosão na usina nuclear de Chernobyl, na Ucrânia sob domínio soviético, em 26 de abril de 1986. Em razão de problemas operacionais e de projeto, um dos reatores da usina lançou uma nuvem na atmosfera, atingindo outras partes da então União Soviética e regiões da Europa Ocidental.

Apesar de relevante, Chernobyl corria o risco de desaparecer na névoa do passado da Guerra Fria, ao mesmo tempo em que novas gerações cresciam com seus próprios traumas. Para os ucranianos, é conflito sempre presente com a Rússia.

Disponível em <https://exame.abril.com.br/mundo/>.

- a) Aponte a causa dos impactos na saúde humana sugerida no cartaz.
- b) Cite e explique um aspecto positivo do uso da energia nuclear.
- c) Qual a relação entre o desenvolvimento da tecnologia nuclear e o contexto da Guerra Fria?



RESPOSTA

- a) Um ser humano exposto a radiação nuclear pode sofrer, de forma praticamente imediata, graves problemas de saúde. Dentre elas estão queimaduras e lesões no aparelho respiratório. Isso explica porque os personagens retratados no cartaz da série “Chernobyl” protegem totalmente seu corpo.
- b) A energia nuclear pode ser produzida com pouca matéria-prima. Além disso não gera, em seu processo de produção, a emissão de gases de efeito estufa. Sendo assim é considerada uma energia limpa. Diante dessa situação, tal energia gera como efeitos positivos a redução no consumo de combustíveis fósseis, muito utilizados no mundo contemporâneo, bem como minimiza os efeitos do aquecimento global.
- c) Ao longo do período denominado Guerra Fria (1947/48 – 1989/90), tanto Estados Unidos quanto a União Soviética, realizaram investimentos maciços e avançaram em suas tecnologias nucleares, voltando tal conhecimento para fins bélicos. Tal ação criou uma intensa e preocupante corrida armamentista entre as superpotências, com a construção de significativos arsenais atômicos, compostos por mísseis de curto, médio e longo alcance. Soma-se a isso a fabricação de bombas atômicas com a possibilidade de ocasionar efeitos de destruição devastadores.